SITUAÇÕES DE VIOLÊNCIA AUTO REFERIDAS POR IDOSOS COM DOENÇA RENAL CRÔNICA QUE REALIZAM TRATAMENTO HEMODIALÍTICO

Giordanna Nayara Chagas e Silva; Universidade Federal do Paraná (UFPR); giordanna@ufpr.br;
Anderson Abreu de Carvalho; Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC); anderson.imbituba12@gmail.com;
Bianca Dacoregio Martins; Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC); biancaamd@outlook.com;
Naísa Falcão Martins; Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC); naisa.falcom@live.com;
Suzana Rosa; Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC); suzana.srosa@hotmail.com;
Juliana Balbinot Reis Girondi; Universidade Federal de Santa Catarina; juliana.balbinot@ufsc.br;
Karina Silveira de Almeida Hammerschmidt; Universidade Federal do Paraná (UFPR); ksalmeidah@ufpr.br;

RESUMO

Introdução: A idade e doenças crônicas são fatores de risco para a violência, principalmente para os idosos com Doença Renal Crônica (DRC) em tratamento hemodialítico. **Objetivo:** Identificar situações de violência auto referidas por idosos com DRC. **Métodos:** Estudo de caso exploratório único, desenvolvido com idosos em uma clínica de tratamento dialítico do sul do Brasil, em 2019. **Resultados:** Participaram da pesquisa 13 idosos, sendo nove mulheres (60 a 78 anos), a maioria casada, branca, aposentada, com renda de até dois salários mínimos e oito anos de estudo. O tempo de diagnóstico e tratamento da DRC oscilou de menos de um ano a três anos. As comorbidades mais comuns foram HAS e DM. A percepção de saúde regular prevaleceu. Houve referência à assistência financeira a terceiros, ao sentimento de solidão, tristeza e ausência de uma rede de apoio; autorrelato de sintomas depressivos, situações de discriminação cotidiana, situações em que outros tomam decisões pelos idosos, assim como tomam os pertences sem consentimento; relatos de tentativa de agressão, realizada por membro da família, não sendo realizadas denúncias de violência física, principalmente se oriundas do cônjuge. **Conclusão:** O tema da violência contra os idosos com DRC que realizam hemodiálise é grave problema de saúde pública, potencializado pelas projeções estatísticas, que indicam o aumento quantitativo deste público. A violência aflora o risco deste público para desrespeito, agressão, síndrome da fragilidade, sintomas depressivos, solidão e perda de autonomia e independência, possibilitando o desenvolvimento de cuidados de enfermagem direcionados a prevenção e qualidade de vida.

Palavras-chave: Idosos; Insuficiência renal crônica; Diálise renal; Exposição à violência; Cuidados de Enfermagem.